

Quando os exames falham: a relevância da avaliação clínica na suspeita de trombose venosa profunda

Heloísa Tello Mafra¹
João Pedro Pedroni de Souza²
Juliana Gomes Margraf³
Márcio Peixoto Rocha da Silva⁴
Milena Martinez Camargo⁵
Simone Kempf Stachechem⁶

1-6 Universidade do Contestado, Mafra, Santa Catarina, Brasil *endereço para correspondência e-mail: jpedroni13@outlook.com

Introdução

A trombose venosa profunda (TVP) é uma condição potencialmente grave, que pode levar a complicações significativas se não diagnosticada e tratada adequadamente. O Escore de Wells é uma ferramenta clínica importante para identificar pacientes com alta probabilidade de TVP e guiar o uso de exames complementares, como a ultrassonografia com Doppler (USG). Contudo, a USG pode apresentar limitações em termos de sensibilidade, especialmente em cenários clínicos desafiadores. Este relato de caso destaca a importância da avaliação clínica detalhada em um contexto de Medicina de Família, particularmente em áreas rurais, onde o acesso a recursos diagnósticos pode ser limitado.

Objetivos

Ressaltar a importância da anamnese e do exame físico na suspeita de TVP, utilizando o Escore de Wells como ferramenta essencial, e discutir as limitações da USG no diagnóstico desta condição em um cenário de atenção primária.

Metodologia

Estudo descritivo e observacional, baseado em dados documentais de um caso de TVP. Dados coletados em uma Unidade de Saúde da Família rural em Santa Catarina.

Resultados

Paciente do sexo feminino, 62 anos, obesa, tabagista e diabética apresentou-se a Unidade ESF com sintomas de TVP, com um Escore de Wells de 5 pontos. A USG inicial e subsequente foram negativas, mas devido à alta probabilidade clínica, foi iniciada anticoagulação com rivaroxabana. Após 1 dia de tratamento paciente retornou com piora dos sintomas sendo encaminhada para avaliação hospitalar e uma nova USG revelou um trombo na veia femoral comum. A conduta inicial baseada na avaliação clínica, apesar de exames inconclusivos, foi confirmada como apropriada após o diagnóstico definitivo de TVP.

Conclusão

Este caso ilustra a importância da avaliação clínica e do uso do Escore de Wells em cenários de Medicina de Família, especialmente em áreas rurais. O estudo reforça que a decisão clínica deve prevalecer mesmo diante de exames complementares negativos, garantindo um manejo adequado e prevenindo complicações.

Palavras-chave: Trombose Venosa Profunda, Atenção Primária à Saúde, Raciocínio Clínico.

Referências

Righetto, G, Rossi, C, Berwanger, O. Atualização no diagnóstico e tratamento da trombose venosa profunda. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*. 2014; 40(6): 594-605. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1806-37132014000600011>.

Ferraz, L, Carvalho, E, Oliveira, M. Trombose venosa profunda na atenção primária: desafios no diagnóstico e tratamento. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*. 2023; 18(45): 3675. Disponível em: [https://doi.org/10.5712/rbmfc18\(45\)3675](https://doi.org/10.5712/rbmfc18(45)3675).

Fanchiotti, C, Nalli, JA. Diagnóstico de trombose venosa profunda: limitações dos métodos de imagem e a importância da avaliação clínica. *Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica*. 2020; 18(2): 112-118.